

A presente pesquisa em desenvolvimento analisa aspectos da improvisação, da performance e da dança contemporânea através das práticas de bailarinos-criadores que desenvolvem seus trabalhos em um contexto experimental. Consideram-se bailarinos-criadores aqueles que atuam em suas próprias criações ou em trabalhos de colaboração. Do ponto de vista teórico situamos a pesquisa em uma perspectiva abrangente através da análise de bibliografias específicas, em suas línguas originais, produzidas pelos próprios bailarinos-criadores e também por teóricos da área. Neste momento, centramos nossos estudos nos trabalhos desenvolvidos pelo bailarino-criador Steve Paxton. Examinamos a prática do Contato Improvisação e o seu decorrente trabalho *Material for the Spine* (em cd-rom). As práticas artísticas de Steve Paxton nos levaram a refletir e a experimentar conceitos do corpo tais como mapas internos, consciente e inconsciente – referenciando esse último à imagem de “buracos” abertos na consciência, ideia que levou Paxton às primeiras experiências do Contato e Improvisação. No que se refere ao movimento, seu trabalho busca qualidades de peso, de fluxo e de interação através do contato físico - possibilitando um refinamento da percepção dos “buracos da consciência” – e de diálogo do movimento, permitindo o que Paxton aponta como encontro de inconscientes. Por resultados parciais da pesquisa, delineiam-se caminhos para futuras criações próprias. No entanto, além das especificidades inerentes à arte do corpo e do movimento, a proximidade desta pesquisa com a performance nos leva a refazer perguntas, buscar respostas e oferecer propostas para clássicas questões como, o que move a arte e o que arte pode mover, qual é o espaço que ocupamos como artistas, observando dentro da nossa própria universidade, e como as nossas ações podem ser, dentro da atual conjuntura, políticas.